



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina DLPI: Teoria da Comunicação: teorias críticas da comunicação

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa - Análise das mídias

Professor: José Luiz Aida Prado(6253)

Dia e horário: quartas-feiras 16:00 - 19:00 hs.

Semestre: Primeiro semestre de 2011

Ementa

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuirão (e ainda contribuem) para o desenvolvimento do campo de estudos da Comunicação. Estão previstas explicações e discussões sobre a Escola de Frankfurt (Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin), sobre a crítica marxista da ideologia e a apropriação contracultural dos MCM (Enzesberger), sobre as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa (Habermas), sobre as teorias do simulacro e do excesso de signos, sobre a crítica do "tautismo" (Sfez) e sobre as novas teorias do discurso e da ideologia (Zizek, Laclau). A disciplina inclui também o exame dos debates que envolveram as teorias sistêmicas e as teorias críticas, como aquele entre Derrida, Searle e Habermas. Estuda ainda, a partir das contribuições de Boaventura Souza Santos, Negri, Hardt e Virno, entre outros, os fenômenos da contra-comunicação e da contra-globalização. Nesse transcurso histórico, em que se pressupõe a transição da modernidade para a pós-modernidade, estão previstas discussões sobre várias teorias concorrentes, situando historicamente a construção das teorias da comunicação a partir de conceitos como "cultura de massas" e "indústria cultural". Examinaremos a passagem da sociedade da produção moderna à sociedade do consumo pós-moderno, em que se dá uma nova produção de sentidos e valores no marketing e na publicidade, a que podemos chamar superprodução semiótica, na cultura das mídias, com a tecnologização dos discursos, com a generalização semiotizadora do imaterial, a disseminação de marcas textuais e os deslocamentos do político para o estético. Esse desenvolvimento teórico será acompanhado de um estudo das fases do capitalismo sistêmico e da construção de uma "sociedade de comunicação".

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. (1970) Dialéctica del iluminismo. Buenos Aires: SUR.

AGAMBEN, G. (2009) O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó, Argos.

COHN, Gabriel (Org.).(1977) Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Nacional.

EAGLETON, Terry (1997). Ideologia: uma introdução. São Paulo: Ed. da UNESP; Boitempo, 1997.

HABERMAS, Jürgen. Teoría de la acción comunicativa. Madrid: Taurus, t.1 e 2, 1987.

HARVEY, David. (1992) A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola.

JAMESON, Fredric. (1997) Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

KEHL, M.R. (2009) O tempo e o cão. SP, Boitempo.

NEGRI, A. HARDT, M. (2005) Multidão. Rio de Janeiro; São Paulo: Record.

RÜDIGER, Francisco. Comunicação e teoria crítica da sociedade: Adorno e a Escola de Frankfurt. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

RANCIÈRE, J. (2009). The emancipated spectator. London, Verso.

SFEZ, Lucien (1994). Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola

Disciplina DLP1: Teorias Culturalistas da Comunicação: tecnologia, cultura, sociedade

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa - Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Amálio Pinheiro (3318)

Dia e horário: 4ª feiras das 12:45 às 15:45 hs

Semestre: 1º de 2011

Ementa

A disciplina está consagrada ao estudo das teorias que priorizam a explicação dos processos social-históricos e midiáticos com base em e a partir de matrizes ou aspectos culturais. Nesse sentido, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê explicações e discussões sobre a tradição de estudos culturais (desde Williams) e sobre as diferentes teorias das mediações (Martin-Barbero, Orozco e Canclini). Contempla também as teorias do imaginário (Castoriadis e Durand) e as análises psicanalíticas da comunicação embasadas no pensamento de Lacan. A contextualização teórica e epistemológica prevista objetiva demonstrar por que a comunicação, como valor social prioritário, esquema de visão de mundo e forma contemporânea da cultura, tornou-se, a partir da segunda metade do século 20, a principal força produtiva do capitalismo tardio, influenciando nas esferas do tempo livre e do trabalho ao indexar, via mercado de consumo, até mesmo o funcionamento do social, da política e da economia. A disciplina busca, com isso, circunscrever o papel histórico e cultural das tecnologias de comunicação e informação, bem como re-situar a importância da pesquisa a respeito para o esclarecimento do modus operandi civilizatório atual.

Teorias antigas ou distantes, se submetidas a outra paisagem (outra configuração entre natureza e cultura), têm de ser traduzidas para esta nova dimensão de conhecimento (com suas práticas e saberes específicos) e modificar ou adequar (muitas vezes radicalmente) seu campo e métodos de aplicação. Não há uma verdade epistemológica geral e homogênea, sem mediações (Kuhn, Bachelard, Boaventura Santos). É o caso do conhecimento acumulado pelas cidades da América Latina: desde o descobrimento, formas mestiças (Laplantine, Gruzinski, Pinheiro) montadas sobre materiais de novas proporções topográficas e geológicas desenvolveram a prática dos mosaicos de fragmentos descontínuos contra a idéia dos modelos de influência por etapas lineares de sucessão.

Objetivos: 1) mostrar como os avanços tecnológicos e seus desdobramentos midiáticos não podem ser analisados através de cortes sincrônicos do contemporâneo, mas através de conexões plurais com toda a



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

história das mídias e seu âmbito sociocultural e político; 2) analisar objetos compostos cujas configurações plurais exigem processos tradutórios entre o geral e o particular e entre o interno e o externo; 3) analisar os procedimentos de sintaxe e montagem entre mídia e cultura.

Metodologia

Constará de aulas teóricas, seminários sobre textos específicos e pesquisas sobre objetos adequados a uma reconfiguração tradutória. Avaliação: monografia ao fim do curso, debates em grupo sobre temas relevantes e participação geral em classe.

Avaliação: Monografia ao fim do curso, debates em grupo sobre temas relevantes e participação geral em classe.

Bibliografia básica

BACHELARD, Gaston. A filosofia do não em Os Pensadores. Abril Cultural: SP, 1984

BENJAMIN, Walter. Documentos de cultura, documentos de barbárie. Cultrix: São Paulo, 1986.

DELGADO, Manuel. Sociedades movedizas. Pasos hacia una antropologia de las calles. Anagrama: Barcelona, 2007.

GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. Cia das Letras: SP, 2001

LÓTMAN, Iuri. La semiosfera I, II, III. Cátedra: Madrid, 2002.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de Cartógrafo. Travesías latinoamericanas de comunicación en la cultura. Fondo de Cultura Económica: Santiago do Chile, 2002.

_____. Dos Meios às Mediações. Editora UFRJ: Rio de Janeiro, 2003.

PINHEIRO, Amálio (org.) O meio é a mestiçagem. Estação das Letras e Cores: São Paulo, 2009.

PINHEIRO, Amálio(org.). Introdução em Comunicação & Cultura: Barroco e Mestiçagem. Ed. Uniderp: Campo Grande/MS, 2006

_____. Mídia e mestiçagem em Comunicação & Cultura: Barroco e Mestiçagem. Ed. Uniderp: Campo Grande/MS, 2006

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo – por uma nova cultura política. Vol.4. Cortez: SP, 2006

Disciplina: Semiótica da Cultura na URSS e extensões latino-americanas II

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I - Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Dra. Jerusa Pires Ferreira (5383)

Dia e horário: 5ª feiras das 9:45h às 12:45h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

Compreendendo a contribuição pioneira e inovadora de pensadores e semioticistas russos que contemplaram fortemente a tradição popular e as culturas do universo oral, a disciplina analisa, em



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

sequência conceitual e cronológica, as obras de alguns desses pensadores, como R. Jakobson, P. Bogatyriov, V. Propp, M. Bakhtin, Olga Freidenberg, I. Lotman, A. Gurévitch, E. Meletinski e V.N. Tóporov. Nesse sentido, a disciplina visa discutir a importância desses estudos para o universo contemporâneo da comunicação, da cultura e das artes.

O curso pretende oferecer quadros e princípios, selecionados em alguns tópicos, de uma semiótica que se desenvolveu na então URSS, e que mereceu leituras em nosso continente. Partimos dos pioneiros e das contribuições de Vladímir Propp e Olga Freidenberg, em seus programas de leitura das narrativas míticas. Chegamos ao legado de Eleazar Meletínski para enfocar, sobretudo, as relações mito/literatura. Em seguida, se dará o aprofundamento, na linha dos semioticistas V.V. Ivánov, formulações e achados da chamada Escola de Tartú, e de Iúri Lotman que contemplam, desde esta perspectiva, comunicação, cultura, arte e história. Serão enfocados neste momento os projetos latino-americanos, sobretudo, a partir do trabalho desenvolvido por Desidério Navarro, em Cuba. Este conjunto da Semiótica da Cultura, em perspectiva, nos leva à consideração de sua extrema importância tanto para a leitura das culturas tradicionais como para a observação de transposições e criações no universo midiático. São objetivos desta disciplina: trazer o aluno a um importante domínio do conhecimento e fazê-lo entender e discutir as relações que se criam envolvendo sistemas e diacronias, estrutura e história. O curso se compõe de aulas expositivas e avançará por leituras de textos e exposições de eventuais convidados. Também serão feitas consultas à Web e realizadas trocas de informação com outros centros competentes de pesquisa.

Bibliografia básica

GURÉVITCH, Aaron. "O tempo como problema de história cultural". In: As culturas e o tempo.

Petrópolis: Vozes: São Paulo: EDUC, 1975.

_____. Les catégories de la culture médiévale. Paris: Gallimard, 1983.

_____. La culture populaire au Moyen Âge. Paris: Aubier, 1996.

IVANOV, V. V. "O papel das oposições binárias na abordagem mitopoética do tempo" (trad. Aurora Fornoni Bernardini). In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica Russa. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.

_____. Editorial da Revista Elementa, p.VII a XX, v.1, no. 1. USA: Harwood, 1993.

LOTMAN, Iúri. "Sobre o problema da tipologia da cultura" (trad. Lucy Seki), In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica Russa. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.

_____. Universe of the mind. Londres e Nova Iorque: I. B. Tauris, 1990.

_____. La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 1996, v. I.

_____. La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 1998, v. II.

_____. La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 2000, v. III.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

MACHADO, Irene (Org). I Encontro Internacional para o Estudo da Semiosfera. São Paulo: Annablume, 2007.

_____ Escola de semiótica: a experiência Tártu-Moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp, 2003.

MELETÍNSKI, Eleazar. "Tipologia estrutural e folclore" (trad. Aurora F. Bernardini). In:

SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica Russa. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.

_____ A poética do mito. (trad. Paulo Bezerra). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

_____ Os arquétipos literários. (trad. Aurora F. Bernardini, Homero Freitas de Andrade e Arlete Cavaliere). São Paulo: Ateliê, 1998.

NAVARRO, Desiderio (Org.). Criterios, Revista Internacional de Teoria de la Literatura y las Artes, Estética y Culturología, Casa de las Americas y la Union de Escritores y Artistas de Cuba, no. 33, Habana 2002.

_____ El pensamiento cultural ruso en Criterios, no. 36, 2 tomos. Org. Desiderio Navarro. Habana, 2010.

PERLINA, Nina. "Primeval and modern mythologies". In: "The life of Olga Mikailovna Freidenberg", in The Russian Review, abril/1992.

PIRES FERREIRA, Jerusa, BERNARDINI, Aurora (Orgs.). Mitopoéticas – da Rússia às Américas. São Paulo: Editora Humanitas, 2006.

_____ "El Impulso Mitológico y la Crítica Poética de Eleazar Meletinski. IN: Revista Entretextos no 8, Revista Electrónica Semestral de Estudios Semióticos da Universidade de Granada/ Espanha. Editor: Manuel Cáceres. Novembro 2006. Disponível em:
<<http://www.ugr.es/~mcaceres/entretextos/entre8/pires.htm>>

_____ "O impulso mitológico e a crítica poética de Eleazar Meletinski". In: PIRES FERREIRA, Jerusa, BERNARDINI, Aurora (Orgs.). In: Mitopoéticas – da Rússia às Américas. São Paulo: Humanitas, 2006.

_____ "Un Encuentro com Arón Gurévich". In: IN: Revista Entretextos no 8, Revista Electrónica Semestral de Estudios Semióticos da Universidade de Granada/ Espanha. Editor: Manuel Cáceres. Novembro 2006. Disponível em: <<http://www.ugr.es/~mcaceres/entretextos/entre8/entrevista.htm>>.

_____ "Cultura é memória". In: Revista USP, São Paulo, nº 24, p. 114-120, dez. 1994/ fev. 1996. Cf. também capítulo de Armadilhas da Memória. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

Revista Cult. Dossiê sobre a Rússia. Número 20, março 1999.

SCHNAIDERMAN, Boris. Os escombros e o mito. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

TOPOROV, Vladímir. "General problems of sign and culture". In: Elementa, p. 331-352 v. 1, n.4. USA, Harwood, 1994.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa I - Cultura e Ambientes Midiáticos

Professor: Dr. Jorge de Albuquerque Vieira(6543)

Dia e horário: 2ª feiras das 12:45h às 15:45h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

A disciplina visa estudar a contribuição das teorias funcionalistas e cibernético-sistêmicas para o desenvolvimento do campo científico da Comunicação, explicitando suas características, as diferenças entre elas e seus respectivos destinos e status atuais. Adotaremos a ênfase nas questões sistêmicas atuais, a partir da Ontologia Sistêmica de Mario Bunge, das propostas sistêmicas de Kenneth G. Denbigh e a escola sistemista russa de Avaniir Uyemov. Os fundamentos ontológicos da comunicação serão apresentados segundo os conceitos de nucleação e difusão, como estudados na teoria dos sistemas não lineares afastados do equilíbrio, de Ilya Prigogine. Desta maneira, poderemos discutir a evolução da Comunicação sistêmica, confrontando as propostas atuais citadas com aquelas, primeiras, como a teoria cibernética (Wiener e Moles), a análise de conteúdo (Merton), a teoria do two-step flow (Lazarsfeld e Merton), a teoria matemática da comunicação (Shanon e Weaver) e as teorias sistêmicas clássicas (Parsons, Luhman, von Bertalanfly e outros). O curso também contemplará a discussão envolvendo o conceito de Comunicação e o de Semiose, ou seja, o enlace sistêmico entre o domínio comunicacional e o semiótico. Segundo o enfoque proposto, enfatizando as recentes conquistas no domínio do sistemismo, mostraremos o caráter ontológico da Comunicação, assim como a discussão acerca de uma possível protosemiose na realidade.

Bibliografia recomendada

Bunge, M. (1977). *Treatise on Basic Philosophy*. Vol. 3: *Ontology*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

Bunge, M. (1979). *Treatise on Basic Philosophy*. Vol. 4: *A World of Systems*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

Denbigh, K. G. (1981). *Three Concepts of Time*. New York: Springer-Verlag Ed.

Goldman, S. (1968). *Information Theory*. New York: Dover Publ. Inc.

Prigogine, I. e Stengers, I. (1984). *A Nova Aliança*. Brasília: Editora da UNB.

Prigogine, I. e Stengers, I. (1990). *Entre o Tempo e a Eternidade*. Lisboa: Gradiva.

Santaella, L. e Vieira, J. A. (2008). *Metaciência – Uma proposta semiótica e sistêmica*. São Paulo: Editora Mérito.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Shannon, C. e Weaver, W. (1976). *A Teoria Matemática da Comunicação*. Rio de Janeiro: Diffell.

Vieira, J. A. (2006). *Arte e Ciência: Formas de Conhecimento*. Vol 1 – Teoria do Conhecimento e Arte. Fortaleza: Editora e Expressão.

Vieira, J. A. (2007). *Arte e Ciência: Formas de Conhecimento*. Vol 2 – Ciência. Fortaleza: Editora e Expressão.

Zeman, J. e Kubat, L. (Eds.) (1975). *Entropy and Information in Science and Philosophy*. Berlin: Elsevier Publ. Co.

Disciplina: Teoria Semiótica: teorias semiótica peirceana

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa III- Análise das mídias

Professor: Profa. Maria Lucia Santaella Braga (195)

Dia e horário: 6ª feiras das 17:00h às 20:00h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

A disciplina propõe uma reflexão sobre a Semiótica de C. S. Peirce como teoria geral dos signos – como tal fundamentadora de uma teoria geral da comunicação – em íntima correlação com o Pragmatismo clássico. Explora, por este viés, as relações entre significado e conduta comunicativa, ultrapassando os limites de sentido confinado às linguagens verbais. A proposta de estudo inclui (1) um histórico do desenvolvimento da obra de C. S. Peirce, a nova lista das categorias, os textos anticartesianos, o primeiro pragmatismo, a arquitetura filosófica de Peirce, a semiótica entre as ciências normativas, a estética e a ética peircianas, o segundo pragmatismo, os ramos da semiótica; (2) as categorias fenomenológicas e a sua aplicabilidade; (3) o estudo dos signos, relações entre fenomenologia e semiótica, e definições e classificações; (3) a semiótica peirciana como teoria da comunicação, estratégias para a aplicação da semiótica peirciana, em especial a processos de comunicação; (4) o Pragmatismo como amplificação dos interpretantes; (5) comunicação, conduta e significado: interfaces teóricas entre Semiótica e Pragmatismo.

Bibliografia fundamental

1. Peirce, C. S. (1977). *Semiótica*, trad. de Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva.

2. Santaella, Lúcia (1980). *Produção de Linguagem e Ideologia*. São Paulo Cortez, 2a. edição 1996.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

3. (1983). O que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense, 33a. reimpressão, 2004.
4. (1992). A Assinatura das Coisas. Peirce e a Literatura, Coleção Pierre Menard. Rio de Janeiro: Imago, 1a. reimpressão 1999.
5. (1993) .Percepção. Uma Teoria Semiótica .São Paulo: Experimento, 2a. edição 1998.
6. ----- (1994). Estética. De Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 3a. edição 2002.
7. ----- (1995). Teoria Geral dos Signos. Semiose e auto-geração. São Paulo: Ática. Teoria Geral dos Signos. Como as linguagens significam as coisas. São Paulo: Thomson, 4a. edição 2009.
8. -----(2001). Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal. São Paulo: Fapesp/Iluminuras, 2ª. edição 2005.
9. ----- (2003). Semiótica Aplicada. Publicidade, vídeo, arte, literatura, instituições. São Paulo: Thomson, 4a. edição 2009.
10. ----- (2004) O método anti-cartesiano de C. S. Peirce. São Paulo: Unesp/Fapesp.
11. ----- (2004). Comunicação e semiótica. São Paulo: Hacker.
12. Silveira, Lauro Frederico B. da (2007). Curso de semiótica geral. São Paulo: Quartier Latin.
13. Ibri, Ivo (1992). Kosmos. Noetos. A arquitetura metafísica de Charles S.Peirce. São Paulo: Perspectiva.